

ManifestAÇÃO: Da representação à apresentação em arte

KARINA DO NASCIMENTO SOUSA LIMA¹; NÁDIA DA CRUZ SENNA²

¹ Bolsista PREC pelo projeto *Desenho da Figura Humana* – ka.nslima@gmail.com

² Professora Adjunta e Vice-Diretora do Centro de Artes/UFPEL - alecrins@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido dentro do projeto de extensão *Desenho da Figura Humana: intervenções, mostras e ações*, coordenado pela professora Nádia Senna, cujo objetivo é a investigação de 'identidades, subjetividades e representações da figura humana' na contemporaneidade por meio do desenho através da oferta de oficinas dentro e fora da universidade. Pensando em um entrecruzamento de saberes que envolvem o ensino, pesquisa e extensão, o projeto procura colocar a experiência artística do aluno em evidência dado que o resultado de suas ações são fruto da relação idiossincrática com sua própria produção em arte.

Ao longo deste primeiro semestre o projeto realizou duas ações que convergiram com as manifestações contra o corte de verbas no ensino superior anunciado pelo MEC no mês de abril. A primeira ação ocorreu no dia 14/05/19 intitulada como *Aula aberta*, onde os alunos da disciplina de *desenho da figura humana* realizaram suas atividades no largo do mercado público. A segunda ação do grupo foi realizada no dia 30/05/19 (segunda manifestação contra os cortes), nesta foi proposto para a mesma turma a ação intitulada *Cosplay de Artista* onde os alunos (interessados em participar) performaram como artistas ou personagens icônicos da história da arte. A ação se deu nas dependências do MALG (Museu de arte Leopoldo Gotuzzo) e junto ao largo do Mercado Municipal de Pelotas.

Interessa pontuar, diante do contexto de atuação das propostas, a visibilização do fazer artístico e de aspectos da história da arte vanguardista, a partir de uma alteração de abordagem de apresentação em arte. A ação *Cosplay de Artista* e *Aula Aberta* alteram o lugar de visibilidade de obra e de espectador criando uma circunstância onde a arte é 'apresentada' ao público não mais a partir da reprodução de obras, mas como 'situação'.

2. METODOLOGIA

A primeira atividade foi: *Aula aberta*, realizada no dia 14/05/19 contou com o engajamento de alunos da disciplina de *desenho da figura humana* e alguns transeuntes que, interessados em participar, desenhavam a modelo, vestida como bailarina em referência a uma figuração recorrente nas obras do pintor e desenhista Edgar Degas. Na aula foram utilizados, cavaletes, pranchetas, papéis e uma série de outros materiais gráficos que possibilitaram a representação da figura. Assim como ocorrem nas aulas, as poses da bailarina eram cronometradas a partir de um limite

de 10min por pose. A aula teve duração aproximada de uma hora e meia, devido ao contexto de mobilização.

Trouxemos uma bailarina como resposta delicada e sensível, em franca oposição à violência e desrespeito que o atual governo trata às instituições de ensino e pesquisa. A presença singular dessa figura é potente para acionar uma rede de símbolos e significações, evocar imaginários e provocar o gesto, a captura da imagem que nos sensibilizou. O desenho nasce de uma ação corporal, que revela pela linha, impulsos e intensidades de quem se dispôs a experimentar.



Figura 1. Aula aberta realizada na primeira manifestação dia 14/05/19.

Já na segunda atividade: *Cosplay de Artista*, ação realizada no dia 30/05/19 teve como principal foco de interesse a arte de vanguarda, privilegiando personagens e artistas que se destacaram ao longo de meados do século XIX e início do século XX (com exceção da artista Artemisia Gentileschi, sendo esta do contexto barroco italiano do séc XVI, mas que pelo caráter subversivo de sua obra foi escolhida para compor a ação). Os artistas escolhidos para compor a cena foram: Van Gogh, Frida Kahlo, Artemisia Gentileschi, Tamara de Lempika e Marie Bashkirtseff. Dentre os personagens estão: uma bailarina de Degas, uma ‘mocinha’ de Renoir (normalmente caracterizada por conter em suas vestimentas algum elemento azul), uma espanhola (figura que dialoga diretamente com uma pintura de Leopoldo Gotuzzo, presente na exposição de acervo do MALG) e duas caracterizações típicas de pintores de vanguarda: um caracterizado pelo uso da boina vermelha e paleta suja de tinta e outro fumando um cachimbo à la Magritte.



Figura 2. Registro da ação *Cosplay de Artista* realizado no dia 30/05/2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O intuito de se realizar uma ação performativa com figuras da tradição em um contexto de crise política é dar visibilidade a autores e obras que, de alguma forma, foram marcos importantes na história que perpetuaram sua obra e personalidade artística. Tendo em vista a constante desvalorização da área da cultura, faz-se necessário construir pontes e estabelecer canais de comunicação com a comunidade a fim de chamar sua atenção para *A causa*, que é de nós todos.

Apelamos para a capacidade da arte de sensibilizar e provocar reflexões em torno de temas emergentes, evidenciando os conflitos, as desigualdades sociais e as posturas hegemônicas e excludentes. Trazemos a arte para mediar esse campo minado e encontrar as brechas que propiciem o diálogo, a compreensão das diferenças e gestar alianças.

Para promover uma atitude crítica e aliada é essencial dar a conhecer, valorar entornos e repertórios, propor experiências de decodificação e atualização dos signos produzidos no âmbito da cultura. Para que participantes e espectadores percebam e reconheçam que essas representações, apresentações, performances constituem sistemas de significações e atribuição de sentido, marcados pelas relações de poder que forjam os discursos que nos constituem como sujeitos, indivíduos, iguais e diferentes.

As ações artísticas e educativas propostas buscam dar visibilidade para o fazer artístico e seus protagonistas. Procurando ampliar percepções, implicam um olhar para si e para o outro de modo compreensivo. A experiência contempla um ver-se melhor, um ver-se no outro, identificando papéis, identidades e a própria natureza humana. Performar como artistas ou encarnar figuras icônicas significa experimentar o poder que emana de suas imagens, avivando a autoconfiança e fortalecendo nossa própria identidade, nos capacitando para expressar desejos e necessidades. A experiência possibilita conexões que extrapolam temporalidades, culturas e geografias, conjugando poesia, didatismo e ativismo político.

4. CONCLUSÕES

As ações artísticas, de resistência à censura e a mediocridade, se instauram como dispositivos para convidar a comunidade a pensar, rever protagonismos, reconhecer signos e possibilidades de significações, considerando atravessamentos e discursos que a contemporaneidade resgata ou instaura. As ações, aulas abertas e mostras decorrem de uma situação que provocou o embate entre “nós” e “eles”, evidenciando posições e relações de poder entre os sujeitos. As experiências buscam atravessar as fronteiras da diversidade, estabelecendo conexões entre campos diferenciados, em práticas coletivas que acolhem a multiplicidade de sentidos.

É com a pluralidade, compartilhando conhecimento que podemos recuperar o humanismo que nos forja sob o princípio da igualdade e no respeito aos direitos humanos. Trazemos proposições e proponentes que instauraram rupturas na arte porque implicam em outros modos de ver, a nós mesmos e ao mundo que nos cerca. Em tempos de crise e obscuridade é preciso trazer a arte, acionando seu viés mais político, pelo desassossego que provoca, abalando convicções para fazer aflorar pensamento crítico e fruição em perspectiva ampliada, inclusiva e cidadã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Tomás. (org.) **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 14 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TESSLER, Elida. **Da representação à apresentação: deslocamentos por entre algumas histórias da arte**. 2004. Textos da Artista. Acessado em 13 set. 2019.

Online. Disponível em:

http://www.elidatessler.com/textos_pdf/textos_artista_1/Da%20representa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20apresenta%C3%A7%C3%A3o.pdf